



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES PARA EDIFICAÇÕES



- ❑ Conformidade dos produtos colocados à disposição dos usuários;
- ❑ Isonomia competitiva técnica entre fabricantes.

Eng. Jairo Cukierman

TESIS – Tecnologia em Engenharia Ltda

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Qualidade de Materiais e Componentes

Organização
dos Setores



Programa Setorial
da Qualidade



Interação





Articulação

Organização das
Instituições Públicas
e Privadas



Ações Mobilizadoras

- Documentação 
- Avaliação da conformidade 
- Indicador de conformidade

Pontos a
serem
destacados



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Entidade Setorial:

ABIEX - Associação Brasileira das Indústrias de Equipamentos contra Incêndio e Cilindros de Alta Pressão.

Gestora Técnica:

TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda.

Laboratório Institucional:

IPT – Laboratório de Segurança ao Fogo.

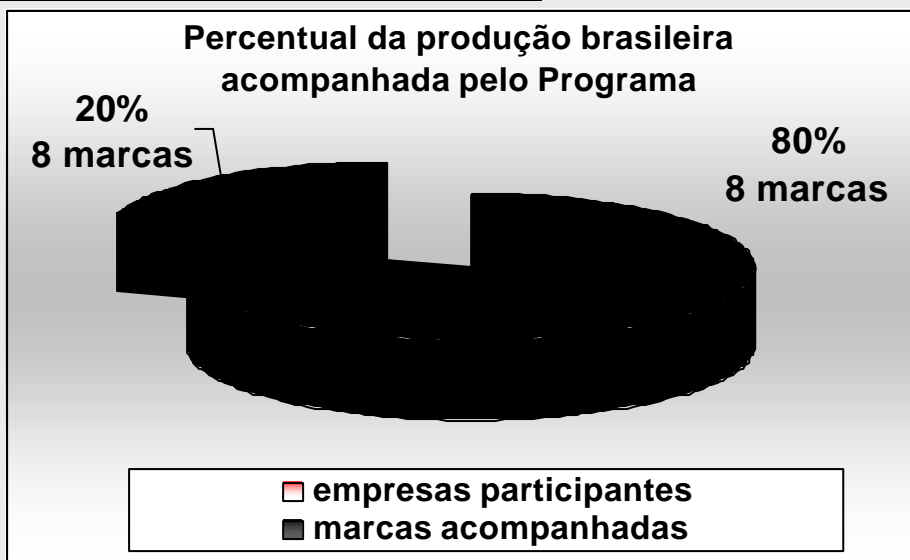
PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



EMPRESAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

Razão Social	Localização das fábricas	Marcas Comerciais
BUCKA Indústria e Comércio Ltda.	Cabreúva/SP	BUCKA SPIERO
FERCAM Indústria e Comércio de Extintores e Acessórios Ltda.	Itaquaquecetuba/SP	FIDELIS / FERCAM
IMASTER - Indústria de Máquinas Santa Terezinha Ltda.	Atibaia/SP	IMASTER / VENCEDOR
Indústria Metalúrgica CAIEIRAS Ltda.	Caieiras/SP	IMC CAIEIRAS
KIDDE Brasil Ltda.	Extrema/MG	KIDDE
POLIPEC Indústria e Comércio Ltda.	Guarulhos/SP	CONFIANÇA
PROTEGE Indústria e Comércio de Materiais Contra Incêndio	São Paulo/SP	PROTEGE
RESIL Comercial e Industrial Ltda.	Diadema/SP	RESIL

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Amostras coletadas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



O QUE JÁ FOI FEITO:

→ **1º diagnóstico** dos extintores de CO₂ e pó BC de empresas participantes;

- março/04 e abril/04;

- 14 marcas adquiridas em revendas do Brasil.

CO ₂ 6kg		Pó BC 4 kg	
Cilindro	Cálculo de espessura; Tração; Razão de enchimento	Recipiente	Materiais, dimensões e espessura
Válvula de descarga	Dispositivo de segurança	Carga de Pó	Teor de produto inibidor Rigidez dielétrica
Tubo sifão	Compatibilidade com o agente extintor	Funcionamento	Descarga na posição de uso e tempo efetivo de descarga
Funcionamento	Descarga intermitente	Pintura	Intempéries
Pintura	Intempéries		

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



O QUE JÁ FOI FEITO:

→ **2º diagnóstico** de extintores de pó BC 4kg de empresas participantes e não participantes:

- março/05 a agosto/05
- 16 marcas adquiridas em revendas do Brasil

REQUISITOS ANALISADOS E LIMITES NORMATIVOS	
TEOR DE PRODUTO INIBIDOR	NBR 9695 – Pó para extinção de incêndio “ITEM 6.1.2.3 – A TOLERÂNCIA DECLARADA PARA CADA INGREDIENTE É DE $\pm 10\%$ ”
CICLAGEM TÉRMICA	NBR 10721 – Extintores de incêndio com carga de pó “ITEM 4.15.3 – NA FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: O EXTINTOR DEVE EXPELIR NÃO MENOS DE 85% DE SUA CARGA, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO DE CICLAGEM TÉRMICA”
CAPACIDADE EXTINTORA – 5B	NBR 9444 – Extintor de incêndio classe B – ensaio de fogo em líquido inflamável “ITEM 4.1.5 – DE TRÊS EXTINTORES ENSAIADOS, DOIS DEVEM EXTINGUIR O FOGO CORRESPONDENTE À AVALIAÇÃO PRETENDIDA.”

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



ENSAIO DE TEOR DE PRODUTO INIBIDOR

NBR 9695 – Pó para extinção de incêndio

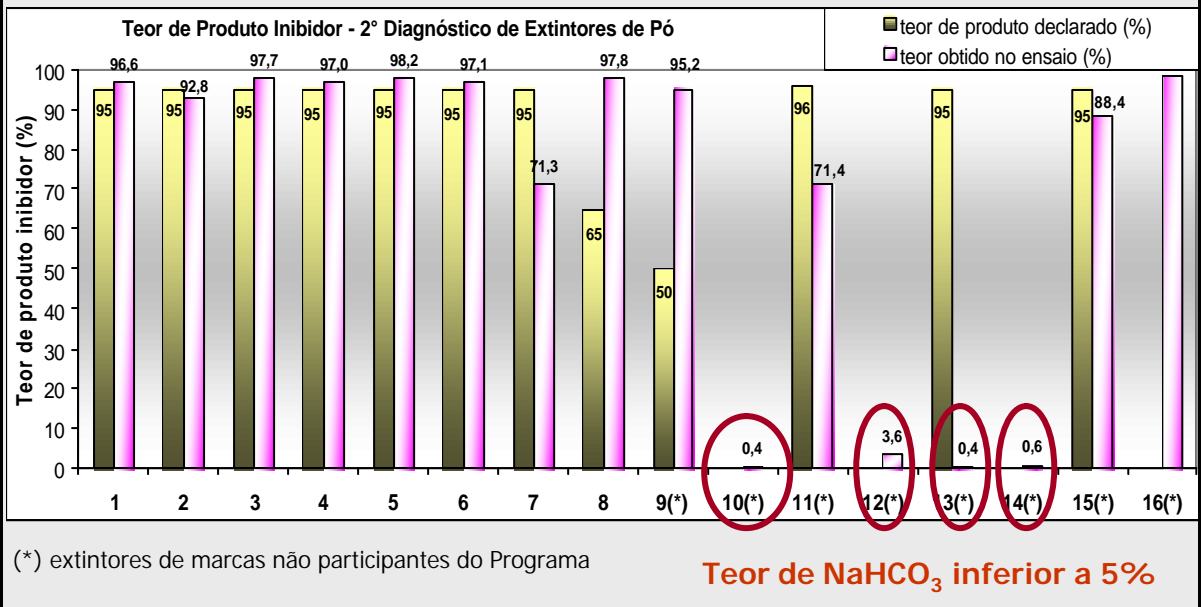
**“ITEM 6.1.2.3 – A TOLERÂNCIA DECLARADA PARA CADA
INGREDIENTE É DE $\pm 10\%$ ”**



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



RESULTADOS DE TEOR DE PRODUTO INIBIDOR x DECLARADO



**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



ENSAIO DE CICLAGEM TÉRMICA

NBR 10721 – Extintores de incêndio com carga de pó

“ITEM 4.15.3 – NA FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: O EXTINTOR DEVE EXPELIR NÃO MENOS DE 85% DE SUA CARGA, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO DE CICLAGEM TÉRMICA”

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



CICLAGEM TÉRMICA - RENDIMENTO NORMATIVO = 85%

AMOSTRAS	Rendimento (%)	RESULTADO FINAL
1	83%	Reprovado
2	89%	Aprovado
3	89%	Aprovado
4	91%	Aprovado
5	95%	Aprovado
6	93%	Aprovado
7	88%	Aprovado
8	90%	Aprovado
9 (*)	81%	Reprovado
10 (*)	100%	Aprovado
11 (*)	85%	Aprovado
12 (*)	88%	Aprovado
13 (*)	89%	Aprovado
14 (*)	91%	Aprovado
15 (*)	O extintor perdeu pressão e não foi possível descarregá-lo	Reprovado
16 (*)	94%	Aprovado

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



ENSAIO DE CAPACIDADE EXTINTORA

NBR 9444 – Extintor de incêndio classe B – ensaio de fogo em líquido inflamável

“ITEM 4.1.5 – DE TRÊS EXTINTORES ENSAIADOS, DOIS DEVEM EXTINGUIR O FOGO CORRESPONDENTE À AVALIAÇÃO PRETENDIDA.”



Amostra	Capacidade extintora		Teor de produto inibidor		
	declarada	Resultado do Ensaio 5B	declarado	Resultado do Ensaio	
1	20B	Aprovado	95%	96,6%	Aprovado
2	20B	Aprovado	95%	92,8%	Aprovado
3	20B	Aprovado	95%	97,7%	Aprovado
4	20B	Aprovado	95%	97,0%	Aprovado
5	20B	Aprovado	95%	98,2%	Aprovado
6	20B	Aprovado	95%	97,1%	Aprovado
7	20B	Aprovado	95%	71,3%	Reprovado
8	20B	Aprovado	65%	97,8%	Reprovado
9 (*)	10B	Aprovado	50%	95,2%	Reprovado
10 (*)	20B	Aprovado	-	53,1%	-
		Reprovado		0,4%	
11 (*)	5B	Aprovado	96%	71,4%	Reprovado
12 (*)	5B	Reprovado	-	3,6%	-
13 (*)	10B	Reprovado	95%	0,4%	Reprovado
14 (*)	10B	Reprovado	-	0,6%	-
15 (*)	-	Aprovado	95%	88,4%	Aprovado
16 (*)	5B e 10B	Aprovado	-	98,4%	-

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



AMOSTRA 13 – PRODUTO INIBIDOR 0,4% (declarou 95%)

ENSAIO 5 B
Reprovado



**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



PRODUTO INIBIDOR 95% (declarou 95%)

**ENSAIO 20 B
Aprovado**



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



OS 2 DIAGNÓSTICOS RESULTARAM:

- **Janeiro/06:** Início do Programa Setorial da Qualidade de Extintores para uso em edificações;
- 8 empresas participantes e 7 marcas acompanhadas;
- Definição do produto alvo – extintor de pó BC 4kg;
- Avaliação trimestral de empresas participantes e não participantes - auditorias em fábrica e em revendas;
- Execução dos ensaios teor de produto inibidor e capacidade extintora no grau declarado pelo fabricante no cilindro;
- Cadastro do Programa no PBQP-H em andamento.



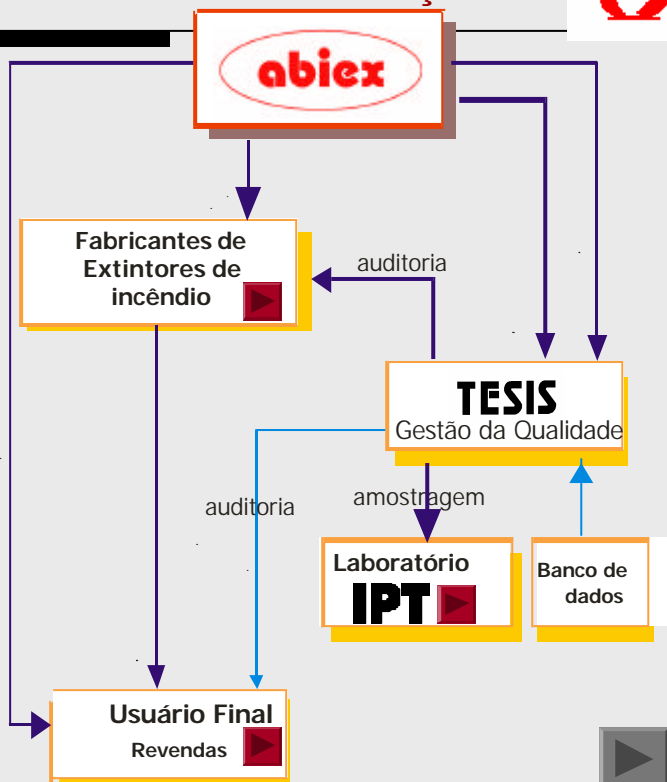
PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



A partir dos diagnósticos, o Programa Setorial da Qualidade foi implementado em janeiro/06

Entidades Participantes:

- Promoção; Coordenação: ABIEX
- Gestão Técnica: TESIS – Tecnologia de Sistemas em Engenharia
- Laboratório Institucional IPT



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Auditorias de produto:

- ❖ Auditorias periódicas em fábrica e em revendas para coleta de extintores – periodicidade trimestral
- ❖ Produto alvo: extintores de pó BC 4kg.

24 auditorias em fábricas

51 auditorias em revendas

Realização dos ensaios:

- ❖ Descaracterização das amostras → retirada de qualquer marcação do cilindro;
- ❖ Encaminhamento das amostras para o IPT para realização dos ensaios:

83 amostras foram analisadas → ~ 250 extintores

75 ensaios de teor de produto inibidor

28 ensaios de capacidade extintora 20B

11 ensaios de capacidade extintora 10B

23 ensaios de capacidade extintora 5B

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



AUDITORIA NOS FABRICANTES

Relatório de auditoria

- Documento confidencial;
- Análise das verificações realizadas;
- Histórico dos resultados;
- São apontadas as não conformidades verificadas.

Fax alerta:

- Fax que alerta o fabricante da não conformidade constatada – não é preciso aguardar o relatório de auditoria

Relatório de Auditoria 107.1/R1009

Cliente: ABEX - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO E CILINDROS DE ALTA PRESSÃO

Tema: TECNOLOGIA DE SISTEMAS EM ENGENHARIA

Referência: PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DE EXTINTORES PARA O USO EM EDIFICAÇÕES.

Assunto: RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 1 - FERCAM INDÚSTRIA E COMERCIO DE EXTINTORES E ACESSÓRIOS LTDA.

Documento: 107.1/R1009

**DOCUMENTO
CONFIDENCIAL**

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



**AQUISIÇÃO EM
RE VENDAS:**

**Abrangência da
rede de
aquisições:**

20 Estados

Laboratório Institucional do Programa - IPT



CAPACITAÇÃO LABORATORIAL

- Realização de experimentações;
- Acompanhamento de ensaios;
- Reuniões com a equipe técnica do laboratório;
- Reforma física das instalações laboratoriais.



PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Publicação Trimestral de Resultados

Relatório Setorial da Entidade Auditora

→ apresentam os níveis da qualidade atingidos pelo setor.

Atualmente o Programa está formando o seu banco de dados e a partir de **janeiro/07**, estes relatórios apresentarão:

- **Relação de Empresas Qualificadas**
- **Relação de Empresas não conformes**

ABIEX: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO E CILINDROS DE ALTA PRESSÃO

REFERÊNCIA:

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE SETORIAL DOS EXTINTORES PARA USO EM EDIFICAÇÕES ATUALMENTE COMERCIALIZADOS NO BRASIL

ASSUNTO:

PRIMEIRO DIAGNÓSTICO SETORIAL

DOCUMENTO:

1071/RS001

DATA:

AGOSTO/2004

Exemplo de relação de empresas qualificadas e não conformes divulgada trimestralmente



RELAÇÃO DAS EMPRESAS QUALIFICADAS

TESIS

Resumo Executivo do Relatório Setorial nº 028A Julho/06

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

A tabela mostrada na seqüência apresenta a classificação das empresas verificada dentro do período de análise deste Relatório Setorial nº008. A classificação foi realizada de acordo com a normalização apresentada no item 3 e obedecendo as considerações apresentadas no item 4 deste Relatório.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS
(ordem alfabética)
período: dezembro/05 a março/06

EMPRESAS QUALIFICADAS	
Empresas	Marcas comercializadas
ABCCO Rejuniabrás Ind. Com. Ltda	Ceramicola AZ / Gyotoku
Argamassas Argatex Ltda	Argatexcola / Cola Pro / Finalcol Colante
Ceramfix - Ind. e Com. de Argamassas e Rejuntas Ltda	Ceramfix / Bigolin / Hidroart / JD / Bemfixa / Inovatite
Cimentolit Ind. Com. Ltda	Cimentolit / Construvip / Construem
Eliane Argamassas e Rejuntas Ltda	Ligamax
Imar - Indústria Mineira de Argamassa Ltda	Colalix
Incomed Ind. Com. Santa Edwiges Ltda	Argamaxima
Indústria Mineradora Paglatto Ltda	Minercola
Precon Industrial S/A	Precon
Qualimat Distrib. Materiais de Construção S.A.	Qualicola / C&C Casanova / Super Liga / Comercial Ramos / Ferreira da Costa
Revestimento Mar Paulista	Mar Paulista / MP Cola
Saint-Gobain Quartzolit Ltda	Cimentocola
Usina Fortaleza ICMF LTDA	Fortaleza
Valemassa Indústria e Comércio de Argamassas Ltda	Valemassa
Votorantim Cimentos	Votomassa

Empresas Qualificadas:
Empresas participantes do Programa da Qualidade que produzem argamassas colantes tipo AC-I em conformidade com os requisitos Tempo em Aberto, Resistência de Aderência - cura normal e submersa, marcação e massa medida dos sacos de argamassas

TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia Ltda.
Av. Quarta Fênix, 87 - Alto da Lagoa
05319-000, São Paulo - SP | Telefone: (011) 2137 5656
FAX: 011 2134 0000/0002

RELAÇÃO DAS EMPRESAS NÃO CONFORMES

TESIS

Resumo Executivo do Relatório Setorial nº 028A Julho/06

EMPRESAS NÃO-CONFORMES

Empresas	Marcas comercializadas	Estado de localização da fábrica
Brasilex Ind. e Com. de Materiais para Construção Ltda.	Juntalider	SP
Colabem Argamassas e Rejuntas	Colabem	SP / MT / PR
Colatex Ind. e Com. Ltda.	Colatex / Irmãos Soares	GO
Construcola Ind e Com de Argamassas Ltda.	Construcola	RJ
Massafix Indústria e Comércio Ltda.	Massafix	ES
Narduk do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Narduk	PE
Pedreira São Sebastião LTDA	Argamil	RJ
Produtos Ibirá Indústria e Comércio Ltda	Ibirá	PE
Propam Argamassas Ltda	Pam	SP
Tecnomassa Rio Argamassas Ltda	Mazfort	RJ

Empresas Não Conformes:
Empresas participantes ou não do Programa da Qualidade que possuem histórico de fabricação e/ou comercialização de argamassas colantes tipo AC-I em não-conformidade com os requisitos: Tempo em Aberto, Resistência de Aderência - cura normal e submersa e massa medida dos sacos de argamassas.

TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia Ltda.
Av. Quarta Fênix, 87 - Alto da Lagoa
05319-000, São Paulo - SP | Telefone: (011) 2137 5656
FAX: 011 2134 0000/0002

Armazenamento das amostras



Cal / Argamassa



Cal: 8300 potes
Argamassa: 900 potes

Louças Sanitárias



Louças: 2.000

Forros de PVC



Forros: 6650 metros

Tubos de PVC para
Infra-estrutura



2000 amostras

Tubos e Conexões de PVC para
Sistemas Hidráulicos Prediais



11400 amostras

Reservatórios de PE



200 amostras

Reservatórios de PRFV



30 amostras

Armazenamento das amostras



Fechaduras



2450 fechaduras

Metais Sanitários



15000 metais

Tubos de PRFV



24 amostras

Tintas



280 latas



DOCUMENTAÇÃO

PSO



- As normas devem refletir as necessidades dos consumidores;
- Confiabilidade metrológica dos métodos de ensaio.

ETAPAS ADOTADAS:

- Estudo da legislação referente aos extintores de incêndio;
- Elaboração de um plano de normalização e revisão dos documentos existentes com base nos resultados do Programa.

DOCUMENTAÇÃO



Normas de extintores de pó BC que sofreram revisão em 2006:

- NBR 10721:2005 – Extintores de incêndio com carga de pó;
- NBR 9444:2002 – Extintor de incêndio classe B – Ensaio de fogo em líquido inflamável;
- NBR 9695:2003 – Pó para extinção de incêndio.



Revisões embasadas tecnicamente pelos resultados obtidos pelo Programa Setorial da Qualidade 

REVISÃO NORMATIVA – O QUE MUDOU?



REVISÃO DA NBR 9695

Estabelecimento de teores mínimos em função do tipo de produto inibidor

Por ex. para Bicarbonato de sódio → teor mínimo de 90%

REVISÃO DA NBR 10721

Estabelecimento de graus mínimos de capacidade extintora em função da carga do agente extintor (Kg)

Carga agente Extintor - kg	Grau mínimo
Até 1, inclusive	5-B
1 até 3, inclusive	10-B
3 até 6, inclusive	20-B

Carga agente extintor - kg	Grau mínimo
6 até 40, inclusive	30-B
40 até 60, inclusive	40-B
60 até 90, inclusive	60-B
Acima de 90	80-B

REVISÃO NORMATIVA – O QUE MUDOU?



REVISÃO DA NBR 9444

Restrições em relação à velocidade de vento, rajadas e direção do vento durante o ensaio de capacidade extintora, visando:

- repetitividade e reprodutibilidade do ensaio;
- melhoria metrológica.



Os ensaios de capacidade extintora são considerados como “ensaios de tipo”. A partir da revisão normativa, os ensaios poderão ser realizados por amostragem para avaliação do produto no grau pretendido.




PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



DOCUMENTAÇÃO FUNCIONAL

Fundamentos do Programa:

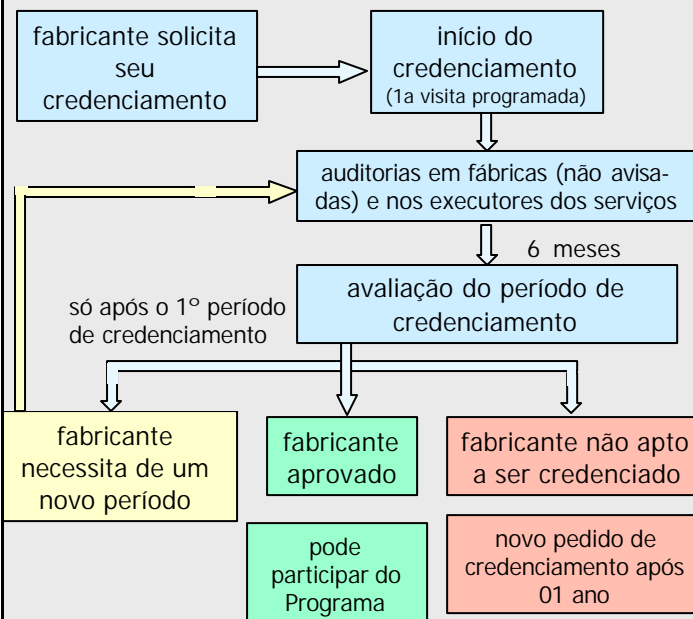
- definição das responsabilidades: Entidade Setorial (ABIEX), fabricantes de extintores, entidade de terceira parte independente e Laboratório(s) institucional(is);
- definição dos procedimentos operacionais do Programa



		AGO 510/2002 SQ/IT 117
Fundamentos do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações		
<div style="border: 1px solid red; padding: 5px; display: inline-block;"> CÓPIA CONTROLADA DATA: 27/08/03 Ass:  </div>		
Plano setorial do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações		O Programa
SUMÁRIO 1 Introdução 2 Documentos complementares 3 Conceituação 4 Requisitos do programa de garantia da qualidade 5 Programa de auditoria	NBR ISO 9001:2000 - Sistema de gestão da qualidade - Requisitos SQ/IT 117 - Conceituação para o reconhecimento do programa para os Programas de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações 3 Conceituação As definições apresentadas neste documento aplicam-se sempre que possível às seguintes nomenclaturas, previstas ISO 9002:1994: Qualidade: A aptidão das características e forma de um produto ou serviço que é capaz de atender a uma dada necessidade. Controle da qualidade: A verificação da conformidade do produto e sua entrega ou prestação. Confiabilidade metrológica: Comparação de serviços e de procedimentos que permitem estabelecer a confiabilidade nos resultados de uma dada medição. Essas medições, quando possíveis, devem ser repetidas sempre que for possível. Gestão da qualidade: Ação planejada ou sistemática necessária para prover a implementação adequada dos requisitos metrológicos, e sua manutenção, melhoria contínua.	
Introdução O presente documento tem como objetivo definir as condições técnicas e gerais de implementação do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações. Quando utilizado a integração do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações com o sistema de gestão da qualidade de uma organização. A seguir, são definidos os requisitos do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em edificações, abrangendo as responsabilidades de cada um dos participantes. Finalmente, são estabelecidas as condições para a implementação, sua organização, sua estrutura e documentos complementares. NBR ISO 9001:1994 - Guia de qualidade e gestão da qualidade - Terminologia.		

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



CRENCIAMENTO



AGOSTO/2002	9011118
 <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INDUSTRIAIS DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO E COLÍSIÃO DE ALTA PRESSÃO</p>	
<p>Condições para o credenciamento de fabricantes junto ao Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em Edificações</p>	
<p>CÓPIA CONTROLADA</p> <p>DATA: 27/08/02 Ass. </p>	
<p>Fabricao: Programa de Garantia da Qualidade de Extintores. 2 páginas</p>	
<p>0 VÍCIO</p> <p>1 Introdução</p> <p>2 Documentar complementares</p> <p>3 Condições para o credenciamento de fabricantes</p> <p>-----</p> <p>1 Introdução</p> <p>O presente documento tem por objeto estabelecer as condições necessárias a serem atendidas pelos fabricantes para o seu credenciamento junto ao Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em Edificações.</p> <p>Para que toda participação dos emblematizados não exponha indistintamente os encargos e responsabilidades dos emblematizados no Programa, os conceitos de bem e não de mal no documento 9011117 - Fundamentos do Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em Edificações.</p>	<p>3 Condições para o credenciamento de fabricantes</p> <p>As empresas interessadas em se credenciar junto ao Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em Edificações devem encaminhar, por escrito, uma solicitação para credenciamento de interesse junto ao Programa, dispondo-se a cumprir todas as etapas estabelecidas neste documento. Além disso, devem encaminhar à ABIEX uma Declaração de Confiabilidade, na qual se manifesta expressamente declarar que se compromete a cumprir todas as condições estabelecidas no Programa.</p> <p>3.1 Fabricante em credenciamento junto ao Programa</p> <p>O fabricante em credenciamento junto ao Programa deve cumprir as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar à ABIEX o seu credenciamento, conforme Anexo 1 a partir com as seguintes informações:

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



AUDITORIA NOS FABRICANTES E NOS EXECUTORES DE SERVIÇOS

SISTEMA DA QUALIDADE DO TPO	9G1T122 Pág. 1/10
Instrução de trabalho para auditoria de produto no Programa de Garantia da Qualidade de Extintores para uso em Edificações	Ed. 17/Rev. 1 Nov/2002

9G1T122 - INSTRUÇÃO DE TRABALHO PARA AUDITORIA DE PRODUTO NO
PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DE EXTINTORES PARA USO EM
EDIFICAÇÕES

ÍNDICE

CÓPIA CONTROLADA

DATA: 22/11/02 Ass.

1	OBJETIVO	2
2	APLICAÇÃO	2
3	DEFINIÇÕES	2
4	RESPONSABILIDADES	2
5	DESCRIÇÃO	2
5.1	COMENTÁRIOS INICIAIS	2
5.2	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EM FÁBRICA	2
5.2.1	Coleta de amostras nas fábricas	2
5.2.2	Ensaios realizados durante a qualif.	2
5.2.2.1	Aspecto visual	2
5.2.2.2	Marcação	2
5.2.3	Ensaios laboratoriais	2
5.3	Procedimentos de qualif. na revenda	2
5.3.1	Coleta de amostras nas revendas	2
5.3.2	Ensaios	2
5.4	Controle de amostras	2
6	REFERÊNCIAS	2

Ações Mobilizadoras PBQP-Habitat



<http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/>



The screenshot shows the website for the Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H). The browser address bar displays <http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/>. The page header includes the logo of the Ministério das Cidades and the PBQP-H logo. The main content area features a navigation menu on the left with items: "O que é o PBQP-Habitat", "Projetos", "Porque e como participar", "Principais resultados", "Noticias", "Parcerias", and "Downloads". The main text area contains a section titled "[Sobre o PBQP-H]" with the following text: "O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat se propõe a organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhora da qualidade do habitat e a modernização produtiva. Envolve um espectro amplo de ações entre as quais se destacam: qualificação de construtoras e de projetistas, melhora da qualidade de materiais, formação e requalificação de mão de obra, normalização técnica, capacitação de laboratórios, aprovação técnica de tecnologias inovadoras, e comunicação e troca de informações. (leia mais)". Below this text is a "[Destaques]" section with a link for "Adesão da Caixa Seguros ao PBQP-H". On the right side, there is a "[Noticias]" section with a sub-section titled "Eventos - Construção Sustentável" and a sub-section titled "Novos documentos".



PBQP-H - Materiais

Meta Mobilizadora Nacional

“Elevar e manter em 90% o percentual médio de conformidade com as normas técnicas dos produtos que compõem a cesta básica de materiais de construção.”

- ☐ Combate à não-conformidade intencional às normas técnicas de produtos, praticada por produtores responsáveis pelo fornecimento de materiais e componentes de construção civil.



PSQs - Programas Setoriais de Qualidade - Microsoft Internet Explorer

Ministério das Cidades

cidades.gov.br

Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat

Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat

Qualidade de Materiais e Componentes

Programas Setoriais de Qualidade de Materiais (PSQs)

Os PSQs são programas de qualidade setoriais, desenvolvidos e implementados pelo setor produtivo de materiais e componentes, com a coordenação de uma entidade ou associação representativa de abrangência nacional. O PBQP-Habitat aprova e edita os PSQs, garantindo a articulação institucional necessária para que os agentes financiadores e os construtores governamentais desçam seu poder de compra como indutores do processo de qualidade.

Seleção, Atuação, O material ou componente para qualificar os respectivos Programas Setoriais de Qualidade

Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	80,29%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	98,59%
Tubos e Conexões de PVC para Sistema Hidráulico Quilômetro	95,19%
Portas, Janelas e Espelhos para Edificações de Água	74,4%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	86,70%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	82%
Janelas e Portas de PVC	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	80,59%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Tubos de PVC e Conexões de PVC	70%
Tubos de PVC	não aprovado pelo gerente do programa
Portas de PVC para Janelas	84%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	66%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Tubos de PVC para Hidráulica	89,29%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	75,59%
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa
Relatório PSQ Construção para a Construção Civil	não aprovado pelo gerente do programa

PSQs ajudam o setor a melhorar o desempenho competitivo.



PBQP-H

http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/relacao_PSQs.htm



Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat

Empresas Qualificadas

(conforme Resumo Executivo do Relatório Setorial nº008, de Julho de 2006, do SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO - SINAPROCIIM e SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINPROCIIM e a Tecnologia de Sistemas em Engenharia - TESIS)

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS (ordem alfabética)

período: dezembro/05 a março/06

EMPRESAS QUALIFICADAS	
Empresas	Marcas de argamassas colantes ACI
ABCCO Rejuntabrás Ind. Com. Ltda	Ceramicola AZ / Gytoku
Argamassas Argatex Ltda	Argatexcola / Cola Pro / Finacal Colante
Ceramfix – Ind. e Com. de Argamassas e Rejuntas Ltda	Ceramfix / Biqolin / Hidroart / JD / Bemfixa / Inovatte
Cimentolit Ind. Com. Ltda	Cimentolit / Construvip / Construem
Eliane Argamassas e Rejuntas Ltda	Ligamax
Imar – Indústria Mineira de Argamassa Ltda	Colafix
Incomed Ind. Com. Santa Edwiges Ltda	Argamáxima
Indústria Mineradora Pagliato Ltda	Minercola
Precon Industrial S/A	Precon
Qualimat Distrib. Materiais de Construção S.A.	Qualicola / C&C Casanova / Super Liga / Comercial Ramos / Ferreira da Costa
Revestimento Mar Paulista	Mar Paulista / MP Cola
Saint-Gobain Quartzolit Ltda	Cimentcola
Usina Fortaleza ICMF LTDA	Fortaleza
Valemassa Indústria e Comércio de Argamassas Ltda	Valemassa
Votorantim Cimentos	Votomassa

Empresas Qualificadas: Empresas participantes do Programa da Qualidade que produzem argamassas colantes tipo AC-1 em conformidade com os requisitos Tempo em Aberto, Resistência de Aderência – cura normal e submersa, marcação e massa medida dos sacos de argamassas.



EMPRESAS NÃO-CONFORMES

Empresas	Marcas comercializadas	Estado de localização da fábrica
Brasilatex Ind. e Com. de Materiais para Construção Ltda.	Juntalíder	SP
Colabem Argamassas e Rejuntas	Colabem	SP / MT / PR
Colatex Ind. e Com. Ltda.	Colatex / Irmãos Soares	GO
Construcola Ind e Com de Argamassas Ltda.	Construcola	RJ
Massafix Indústria e Comércio Ltda.	Massafix	ES
Narduk do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Narduk	PE
Pedreira São Sebastião LTDA	Argamil	RJ
Produtos Ibirá Indústria e Comércio Ltda	Ibirá	PE
Propam Argamassas Ltda	Pam	SP
Tecnomassa Rio Argamassas Ltda	Mazfort	RJ

Empresas Não Conformes:

Empresas participantes ou não do Programa da Qualidade que possuem histórico de fabricação e/ou comercialização de argamassas colantes tipo AC-1 em não-conformidade com os requisitos: Tempo em Aberto, Resistência de Aderência – cura normal e submersa e massa medida dos sacos de argamassas.

Comprador Institucional - CDHU



Reservatórios de Poliolefinicos

QUALIHAB

Atualizado 01/08/2004

Secretaria Executiva

Fabricante Localização	Mercado Comercializada Produto Qualificação	Certificadora Características / Diâmetro
DALKA do Brasil Ltda. Valinhos/SP	ACQUALIMP Reservatório de 500l Reservatório de 1000l	TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda. Reservatório de Polietileno para Água Potável Reservatório de Polietileno para Água Potável
Obs.: Relatório Setorial nº14 - Documento 939/RS014A - agosto 2004 29/11/2004		
DALKA do Brasil Ltda. Valinhos/SP	ACQUALIMP BLUE Reservatório de 500l Reservatório de 1000l	TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda. Reservatório de Polietileno para Água Potável Reservatório de Polietileno para Água Potável
Obs.: Relatório Setorial nº14 - Documento 939/RS014A - agosto 2004 30/11/2004		
TORRES e Cia Ltda. Terra/ES	FORTLEV Reservatório de 500l Reservatório de 1000l	TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda. Reservatório de Polietileno para Água Potável Reservatório de Polietileno para Água Potável
Obs.: Relatório Setorial nº14 - Documento 939/RS014A - agosto 2004 04/12/2004		
TIGRE S/A Tubos e Conexões Rio Claro/SP	TIGRE Reservatório de 500l Reservatório de 1000l	TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda. Reservatório de Polietileno para Água Potável Reservatório de Polietileno para Água Potável
Obs.: Relatório Setorial nº14 - Documento 939/RS014A - agosto 2004 01/12/2004		
TINABRAS Indústria e Comércio Ltda. Cajamar/SP	TINABRAS Reservatório de 500l Reservatório de 1000l	TESIS - Tecnologia de Sistemas em Engenharia S/C Ltda. Reservatório de Polietileno para Água Potável Reservatório de Polietileno para Água Potável

11,69 x 8,26 in

AÇÃO JUNTO ÀS CONSTRUTORAS

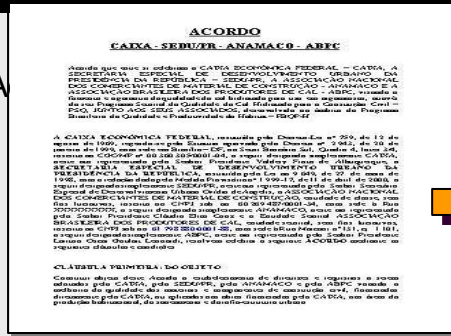


Revista Construção Revista
Nov/04

→ CEF-MG constatou que 1040 janelas de alumínio já instaladas foram fornecidas por empresa **não** qualificada pelo Programa Setorial da Qualidade;

→ Coerente com os critérios do PBQP-H, a CEF-MG bloqueou as parcelas do financiamento à construtora.

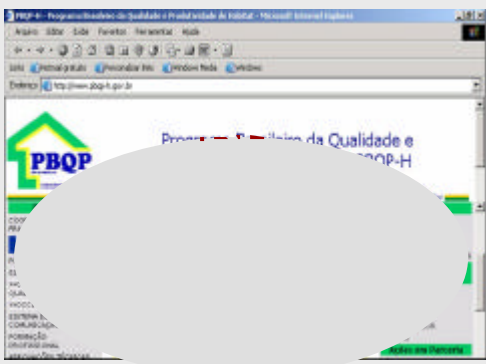
Adesão da CAIXA e dos Bancos Privados ao PBQP-H



Celebração de ACORDO entre a CAIXA, a SEDU, a Anamaco, e ABPC em reconhecimento ao PSQ de cal hidratada




COMPROMISSO DA CAIXA e DOS BANCOS PRIVADOS:
SOMENTE FINANCIAR MATERIAIS E COMPONENTES EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS TÉCNICAS, RESPEITADAS AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS EM CADA PSQ.



PBQP-H



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Rua Livramento, 650 - 1º andar - São Paulo/SP - CEP 04020-000
Fones: (011) 3159-0911 / (11) 210-4141 / (11) 210-4142 (transf.)
CNPJ nº 07.000.000/0001-90

..... No que tange aos interesses dos consumidores, na área cível, considerando-se que o artigo 39, inciso VIII do Código de Defesa do Consumidor define como prática abusiva *colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO*, e o artigo 18, parágrafo 6º, inciso, II considera impróprio para o consumo *os produtos deteriorados, alterados, adulterados, avariados, falsificados, corrompidos, fraudados, nocivos à vida ou à saúde, perigosos ou, ainda, aqueles em desacordo com as normas regulamentares de fabricação, distribuição ou apresentação*, é necessário aprofundarem-se as investigações, em procedimento preparatório ou em inquérito cível, com relação a cada empresa que não respeite as normas, visando a solução dos problemas inclusive, se for preciso, com ajuizamento oportuno de ação cível pública, caso não seja feito compromisso de ajustamento no inquérito cível.

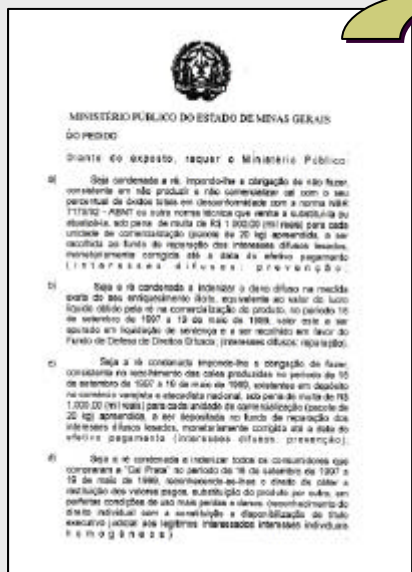
... “colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO”...

PBQP-H



Combate à não-conformidade

Sentença Proferida pela Justiça em MG



- ❖ **Recolhimento do produto** existente no comércio varejista.
- ❖ **Multa de R\$ 200,00** por saco de 20kg de Cal apreendido.
- ❖ **Indenização ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos**, equivalente ao lucro líquido obtido de forma ilícita pela empresa

Não produzir e não comercializar CAL em desconformidade à NBR 7175/92.

Efetividade das ações jurídicas



Termo de ajustamento de conduta

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE VALINHOS

PEÇA DE INFORMAÇÃO Nº 0602/03 - CONSUMIDOR

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUITA

Aos quinze (15) dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco (2.005), por volta das 15:00 horas, no Gabinete do Ilmo. Sr. Dr. TATSUO TSUKAMOTO, 2º Promotor de Justiça de Valinhos, compareceram a Senhora VALÉRIA KREBS BELTRAMI, brasileira, casada, sortada do R.G. nº 18.474.787-7-SSASP, CPF nº 568.683.578-73, residente e domiciliada na Rua Lavinia de Pinho, nº 790, Bairro do Maracá, em Valinhos, sede e representante legal de Empresa HIDRO SWISS IRRIGAÇÃO LTDA, acompanhada de sua Advogada, D^{ra} JULIANE LIMA DOS REIS SANTOS, OAB/SP nº 169.216, e o Dr. RAFAEL BAUTZ, Advogado da Associação Brasileira dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos para Saneamento – ASFAMAS, OAB/SP nº 127.548. A seguir, entre a Promotoria de Justiça do Consumidor de Valinhos e a Empresa HIDRO SWISS IRRIGAÇÃO LTDA, foi celebrada o compromisso de ajustamento e conduta na Peça de Informação sob nº 0602/03, em curso perante esta Promotoria de Justiça nos seguintes termos: a empresa HIDRO SWISS se compromete a retirar sua produção de tubos de PVC, nos termos das Normas Técnicas NBR 5648/1/99 e 5.688/1/99, sob pena de multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos Reais) por cada tubo fabricado e colocado à disposição do mercado consumidor. A empresa HIDRO SWISS se compromete, no prazo de seis (6) meses a contar desta data, a recolher junto ao mercado consumidor os tubos de PVC fabricados e colocados à venda fora

das especificações das normas acima mencionadas, sob pena de multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos Reais) por cada tubo de PVC encontrado junto ao mercado consumidor após o decurso do referido prazo. A ASFAMAS, através da representação que originou a instauração do presente procedimento, reitera a obrigação de fiscalização e cumprimento deste termo de compromisso e a noticiar ao Ministério Público o seu descumprimento, juntando provas documentais. A ASFAMAS confirma que após a venda constante de nota fiscal de R\$. 306, não constitui, até a presente data, a venda de referido tubo de PVC fora das especificações constantes das normas referidas. A multa decorrente do eventual descumprimento do presente termo se destinará ao Fundo Estadual de Reparação de Danos às Pessoas Lesadas (Decreto Estadual 27.03/97, art. 13º-III-1º Lei nº 7.347/95). Nada mais havendo para opor ao presente termo, lavrado pelo Dr. Tasso Tsukamoto, promotor e aplicado pelas presentes.

TATSUO TSUKAMOTO
2º Promotor de Justiça de Valinhos

Valéria Krebs Beltrami
Valéria Krebs Beltrami
Repte. legal da HIDRO SWISS IRRIGAÇÃO LTDA.

D^{ra} JULIANE LIMA DOS REIS SANTOS
Advogada da HIDRO SWISS IRRIGAÇÃO LTDA.

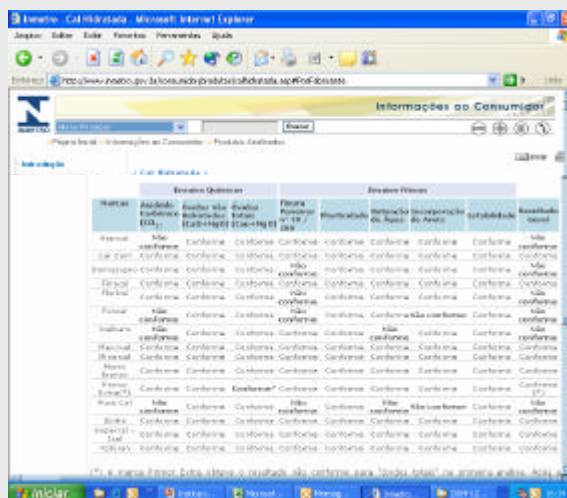
Dr. RAFAEL BAUTZ - OAB/SP nº 127.548
Advogado da ASFAMAS

“...a empresa se compromete, no prazo de seis (6) meses a contar desta data, a recolher junto ao mercado consumidor os tubos de PVC fabricados e colocados a venda fora das especificações das normas acima mencionadas, sob pena de multa no valor de R\$500,00 por cada tubo de PVC encontrado junto ao mercado consumidor após o decurso do referido prazo...”.

PBQP-H



Ação do PROCON em vendas



Apresentação de diagnóstico do setor no Programa "Fantástico"/Rede Globo em 17/10/2004

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDOTA

Programa da Qualidade da Cal hidratada



Acordo com o Procon-PR



SECRETARIA DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON-PR

GOVERNO DO PARANÁ

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDOTA

Pelo presente instrumento, a COOPERADORA HÍDRATA, DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON-PR, situada na Avenida Cuiabá, nº 184, Curitiba, Paraná, sendo ato representado pelo Distribuidor Soneis Coordenador ALCYON OTÁVIO TULIO, sendo ato representado COMPROMETENTE e a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE CAL - ABPC, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.008.800/0001-80, com sede administrativa EM São Paulo - SP, à rua Marquês nº 831, conjunto 1-101, Centro, CEP 01047-003, sendo ato representado por seu presidente EDUARDO COELHO SANCES, brasileiro, casado, portador do cartão de identidade RG nº 04.434.311.363 - SSP/MS, dissolvida declaratória COMPROMISSÁRIA, com o nº de processo nº 5 87 de artigo 5º da Lei nº 1.347, de 24 de julho de 1965, combinada com o artigo nº do Decreto nº 2.101, de 22 de março de 1.991, que regulamentou o Código de Defesa do Consumidor, tem entre si celebrado o seguinte:

Considerando, a política nacional de relações de consumo das Vias, entre outras atividades e atividades das necessidades dos consumidores, o respeito à liberdade e segurança a proteção de seus interesses econômicos, bem como a transparência e honestidade das relações de consumo;

Considerando, a regulamentação das atividades dos participantes das relações de consumo e a responsabilidade de proteção do consumidor sob a responsabilidade dos fornecedores econômicos e tecnológicos de modo a realizar os princípios que regem a função e ordem econômica artigo 173 da Constituição Federal, sempre com base na justiça e equidade nas relações entre consumidores e fornecedores;

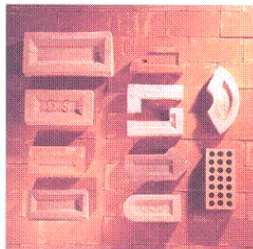
Considerando, que é de interesse dos Paranaenses em adquirir CAL HIDRATADA, a qual regulamentação deve seguir-se a partir da regulamentação do PROGRAMA SETORIAL DE GARANTIA DA QUALIDADE DA CAL HIDRATADA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL - PQC - CH, devidamente registrada junto ao PQC-PR - PROGRAMA PARANAENSE DE QUALIDADE E PROTEÇÃO DO HABITAT, buscando promover e aperfeiçoar nas cal hidratadas produzidas e comercializadas no estado do Paraná, e em todo território nacional, orientando os produtores que são orientados a produzir de qualidade;

Atestado em Curitiba, 18/04/2016 - Data:
18/04/2016 - Curitiba - Paraná - Brasil
Fone: 41.3147580 - Fax: 41.3147525
e-mail: procon@pqcpr.com.br - www.pqcpr.com.br



material básico

A base é tudo



Não pode faltar na revenda o material básico, itens que são a base para qualquer construção. E o mais importante é trabalhar a cesta básica com produtos certificados, os que fazem parte do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat, o PBQP-H

Assim como o arroz com feijão fazem parte da mistura básica para o crescimento do corpo humano, o material básico de boa qualidade é quem vai dar a sustentação para a casa. Tanto é que o governo federal criou o Programa de Qualidade para os materiais básicos utilizados na construção civil, liberando linhas de crédito da Caixa Econômica Federal para a compra

de material básico para a construção ou reforma das casas. E vai fechando cada vez mais o cerco sobre os produtos sem certificação, principalmente os que fazem parte da cesta básica, entre eles, o cimento, a cal e a argamassa.

Criado em 1998, a iniciativa busca estimular a qualidade dos principais setores da construção, por intermédio da obrigatoriedade de certifi-

cação dos produtos. Inicialmente, o programa incluía 20 segmentos, sendo a meta certificar 90% dos produtos desses segmentos. Os materiais básicos foram o ponto de partida do programa. Eles são classificados logicamente como materiais e componentes estruturais e de alvenaria e incluem os seguintes produtos: cimento Portland, aço, concreto, bloco de concreto, bloco cerâmico

componentes de madeira, laje pré-fabricada e argamassa.

A relação completa dos segmentos que constam do programa são: Cimento Portland, Argamassa Industrializada para a construção civil, Cal hidratada para a construção civil, Barras e fios de aço para armaduras de concreto, Tubos e conexões de PVC para sistemas hidráulicos prediais, Metais sanitários e aparelhos economizadores de água, Louças sanitárias para sistemas prediais, Concreto dosado em central, Reservatório de água em poliolefinas e torneiras de bóia para sistemas prediais, Janelas e portas de PVC, Placas cerâmicas

para revestimento, Lajes pré-fabricadas, Lajes, blocos de concreto estrutural e de vedação, Caixilhos de aço - janelas e portas de aço, Tubos de aço para condução de fluidos revestidos ou não e conexões de ferro maleável, Telhas de aço, Perfis de PVC para forros, Fechaduras, Esquadrias de alumínio, Tubos de PVC para infra-estrutura, Tintas.

O convênio assinado entre a Caixa e a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção prevê que as vendas associadas deverão vender apenas produtos normatizados. Poderão ser realizadas auditorias nas reven-

das com a compra de produtos que fazem parte da cesta básica. E o financiamento só sairá quando a conformidade estiver comprovada. Se a loja vende outra marca não conforme, esse produto não poderá ser vendido por meio de financiamento. O objetivo de todo o processo é mudar a cultura, para que o setor não coloque no mercado produtos não conformes. Se a revenda tiver uma lista de vários fabricantes de cimento, por exemplo, na página do programa (www.pbqph.gov.br) ela poderá pesquisar para ver quem está conforme. Dessa forma, ela sabe qual produto poderá ser financiado.

convênio firmado entre a CEF e ANAMACO, que prevê que as vendas de materiais de construção que possuem as linhas de crédito da CEF, só poderão financiar produtos de empresas qualificadas nos Programas Setoriais de Garantia da Qualidade do PBQP-H.

Revista Construção Mercado – agosto 2006



Acordo entre Programa de Garantia da Qualidade de Argamassas Colantes e a ANAMACO com objetivo principal de conscientização das vendas de materiais de construção para comercialização de produtos em conformidade.

➤ PQDP-II

Argamassas colantes

Acordo para evitar a comercialização de produtos irregulares pode ajudar no desenvolvimento do setor

Podem produzir-se as argamassas colantes comercializadas pelo fabricante sem que elas desenvolva um caráter, o Sistema de Garantia da Qualidade (SQ) definido pela Associação Brasileira de Cimento Portland e o Programa de Garantia da Qualidade de Produtos de Cimento Portland da Associação Brasileira de Cimento Portland e o Programa de Garantia da Qualidade de Argamassas Colantes.

Implantado em setembro de 2004, o Programa tem como finalidade promover o aumento das ações de fiscalização, além de controlar a falta de formalidade de produção. Segundo o último relatório publicado em janeiro de 2006, o PQDP atingiu o índice de conformidade de 77,20% a 30 de setembro, apresentando, na avaliação de inspeção de



Desde sua implantação, o PQDP de Argamassas Colantes já realizou 120 visitas, sendo 886 o número de amostras coletadas para análise de cerca de 2.790 sacos

Tipo ACII (para uso em revestimento interno) e Tipo ACIII (para revestimento externo). Para informações sobre o Programa de Garantia da Qualidade de Produtos de Cimento Portland e do Programa de Garantia da Qualidade de Argamassas Colantes, consulte o site do Programa de Garantia da Qualidade de Produtos de Cimento Portland: www.cimento.org.br.

visitante gradativamente as organizações ACII e ACIII, conta Antônio Augusto de Oliveira, gerente do PQDP.

A finalidade dos produtos está no âmbito da obra há de ser verificada. Segundo o relatório de inspeção coletiva, 5158 (48,6%) são Argamassas Colantes Tipo ACIII (para uso em revestimento externo) e 5322 (51,4%) são Argamassas Colantes Tipo ACII (para uso em revestimento interno). Segundo o relatório, ainda, destaca-se o tempo em obra, realização de amostragem (sua normal e substituída), armazenamento e manuseio de amostras de produtos, especificações nos NRs (14002, 14003, 14004 e 14005), Etiquetação/Tipos, nome e conteúdo de produtos e materiais utilizados na produção. Segundo o Programa, "os resultados do amostragem indicam a necessidade de serem feitos mais diagnósticos e, concomitantemente, realizadas ações de conformidade para alcançar os próximos objetivos estabelecidos".

Porém, frente a comercialização dos produtos em conformidade com o PQDP, o Sistema de Garantia da Qualidade, desenvolvido, para garantir a qualidade e a conformidade das vendas de materiais de construção com o Sistema de Garantia da Qualidade de Produtos de Cimento Portland e o Programa de Garantia da Qualidade de Argamassas Colantes, através do Sistema de Garantia da Qualidade de Produtos de Cimento Portland e do Programa de Garantia da Qualidade de Argamassas Colantes.

Para obter mais informações sobre o relatório de amostragem de argamassas colantes, acesse o site do PQDP-II: www.cimento.org.br/pqdp/ii.

Empresas qualificadas	
ABRISA	Cimentos Aficionados
AGIP	Ar e Cex
Argemaco Aquino	Argemaco Rio - Rio de Janeiro
Calce	
Argemaco Brasileira Industrial	Luiza
Argemaco	Mojo
Armatex	Comércio Lavoura Sulista
Brisa Argemaco e Betoneira	Luizinho
Brisa	Sigilina
Cimento	8 Argemaco
Portland	Portland
Santoro	Super 120 (Cimento/CAC especial)
Santa Maria Indústria	Do Marinho
Santa Maria Comércio	Verônica
Tanaco	Tanaco
União Indústria C&F	União
Vetivico	Verônica
Vetivico Comércio	Vetivico

Empresas não-conformes*	
ABRISA	União Indústria C&F
Argemaco Betoneira	Agente
Calce	Comércio e Indústria
Argemaco	Sigilina
Brisa	União
Portland	União
Marex	Marex
Tanaco	Marex
Marex de São	Santa

* Segundo Relatório de Inspeção de 30/09/06

Brasil Construção

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



ABRANGÊNCIA:

- 80% da produção nacional está engajada no Programa e os demais 20% são acompanhados através da compra em revendas;
- Implementado nacionalmente ⇒ **Risco de migração da não conformidade;**

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE
EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES**



DEFINIÇÃO DOS PRODUTOS ALVO:

- **Maior volume de produção;**
- **Quantidade de não conformidades verificadas nos diagnósticos realizados;**
- **Plano de expansão dos produtos - alvo**

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Normalização:

- deve refletir a necessidade dos consumidores
 - ⇒ **Graus mínimos de capacidade extintora em função da carga do agente extintor;**
- confiabilidade metrológica.

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Auditorias e ensaios:

- **auditorias não avisadas, realizadas nas fábricas e no mercado;**
- **Auditorias trimestrais;**
- **Os ensaios realizados avaliam a efetividade do extintor em combater o fogo;**

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA EDIFICAÇÕES



Qualificação das empresas:

- as empresas qualificadas deverão somente produzir, importar ou comercializar (em todas as suas fábricas e todas as suas marcas) produtos em conformidade aos regulamentos e normas técnicas;
- Os resultados aferidos pelo Programa serão apresentados em Relatórios trimestrais ⇒ **Divulgação das empresas qualificadas e não conformes**

